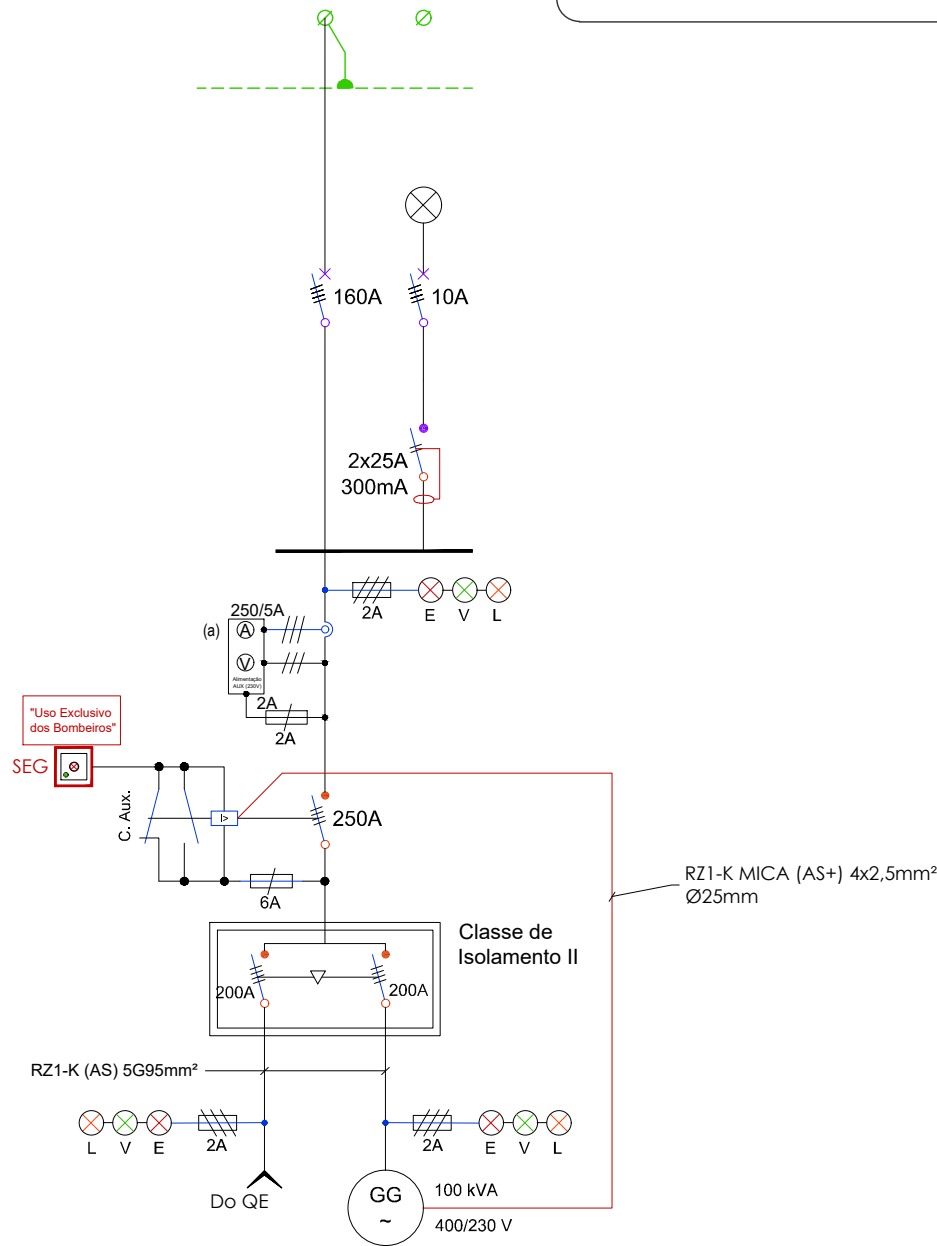


N.º	CRQ	CAVALIZAÇÃO	CABOS/CONDUTORES	DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO
1		CAMINHO CABOS DE SEGURANÇA	RZ1-K MICA (AS+) 5G95mm²	Alimentação do Transformador de Isolamento (Classe II de Isolamento)
2				Iluminação do Quadro



Quadro de Inversão ((GQ-INV))

REGIME NEUTRO	TT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	100 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Equipamentos:

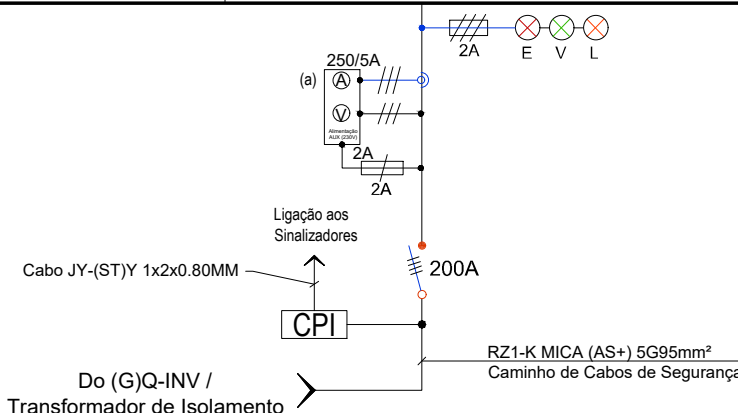
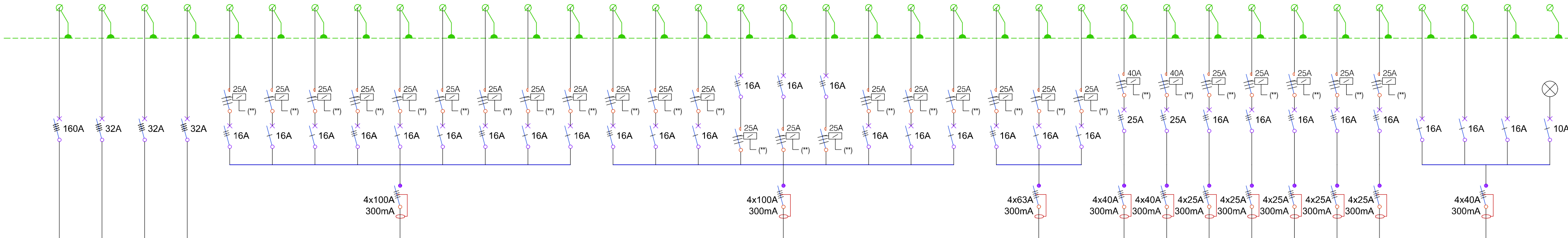
a) Central de Medida multifunções modular, com ligação à GTC;

Notas:

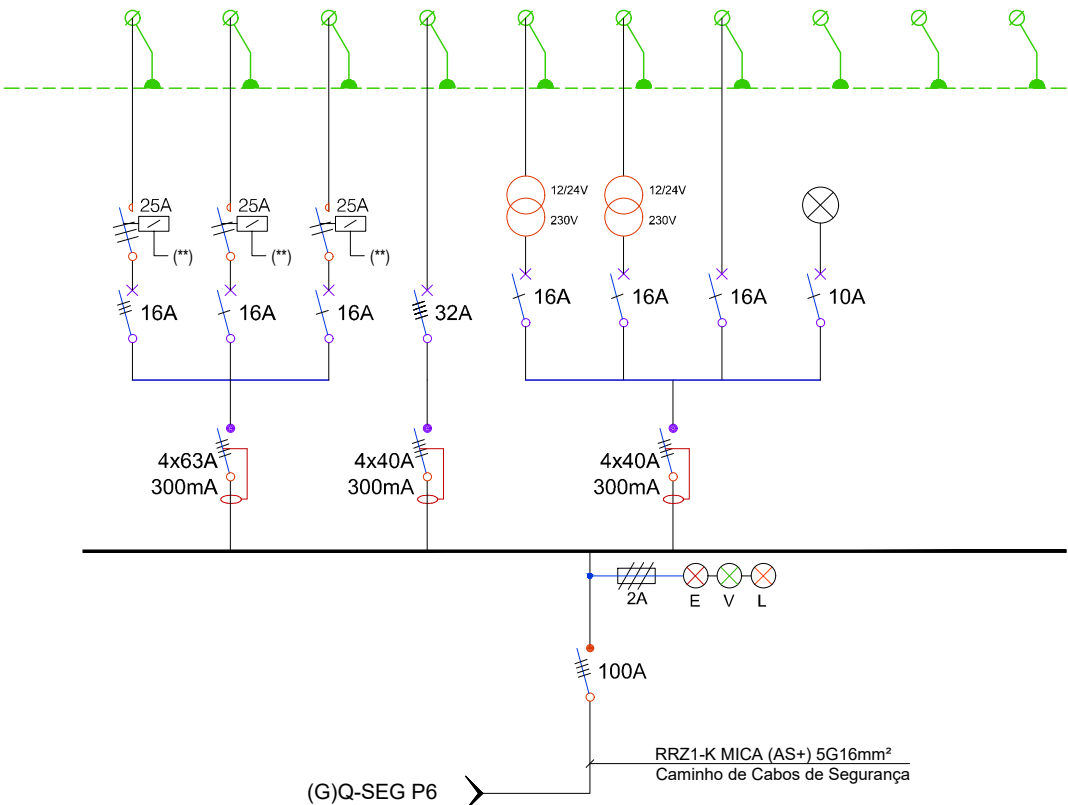
Observações:

- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem;
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.

N.º	CRQ	CAVALIZAÇÃO	CABOS/CONDUTORES	DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO
1				Alimentação (GQ-SEG P6)
2				Alimentação (GQ-SEG P1.1)
3				Alimentação (GQ-SEG P2.1)
4				Alimentação (GQ-SEG P3.1)
5				Alimentação V6
6				Alimentação R-V18 NA (*)
7				Alimentação R-V18 NF (*)
8				Alimentação V7
9				Alimentação R-V17 NA (*)
10				Alimentação R-V17 NF (*)
11				Alimentação V10
12				Alimentação R-V10 NA (*)
13				Alimentação R-V10 NF (*)
14				Alimentação V11
15				Alimentação R-V11 NA (*)
16				Alimentação R-V11 NF (*)
17				Alimentação V13.1
18				Alimentação V13.2
19				Alimentação VEX-HOTE
20				Alimentação DF VEX 18
21				Alimentação R-DF VEX18 NA (*)
22				Alimentação R-DF VEX18 NF (*)
23				Reserva Equipada
24				Reserva Equipada
25				Reserva Equipada
26				Alimentação DF VEX 12 V2
27				Alimentação DF VEX 12 V2
28				Alimentação DF VEX 3
29				Alimentação DF VEX 7
30				Alimentação DF V4
31				Alimentação DF V8
32				Alimentação DF V1 14
33				Reserva Equipada
34				Reserva Equipada
35				Reserva Equipada
36				Iluminação do Quadro



N.º	CRQ	CAVALIZAÇÃO	CABOS/CONDUTORES	DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO
1				Alimentação V VEX 16
2				Alimentação R-DF VEX16 NA (*)
3				Alimentação R-DF VEX16 NF (*)
4				Alimentação Elevador D (Bombas)
5				Reserva Equipada
6				Reserva Equipada
7				Reserva Equipada
8				Iluminação do Quadro
9				Reserva Não Equipada
10				Reserva Não Equipada



Quadro de Segurança do Piso 7 ((GQ-SEG P7))

REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	20 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:

(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;

(**) Sinal de CDI.

Observações:

- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem;
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo;
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

Quadro de Segurança Piso 6 ((GQ-SEG P6))

REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	80 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:

(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;

(**) Sinal de CDI.

Observações:

- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem;
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo;
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

engenharia

Bruno Alexandre Vieira Freitas

Sérgio Alves

Alexandre Freitas

colaboração: Anastasia Fatenko

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1.º D.º 2400-120 Leiria
916608138 | mubearqu@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/local

PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES
DO TOPO NORTE DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE
LEIRIA, ARRABALDE D'AQUÉM

especialidade/ fase

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Projeto de Execução

designação

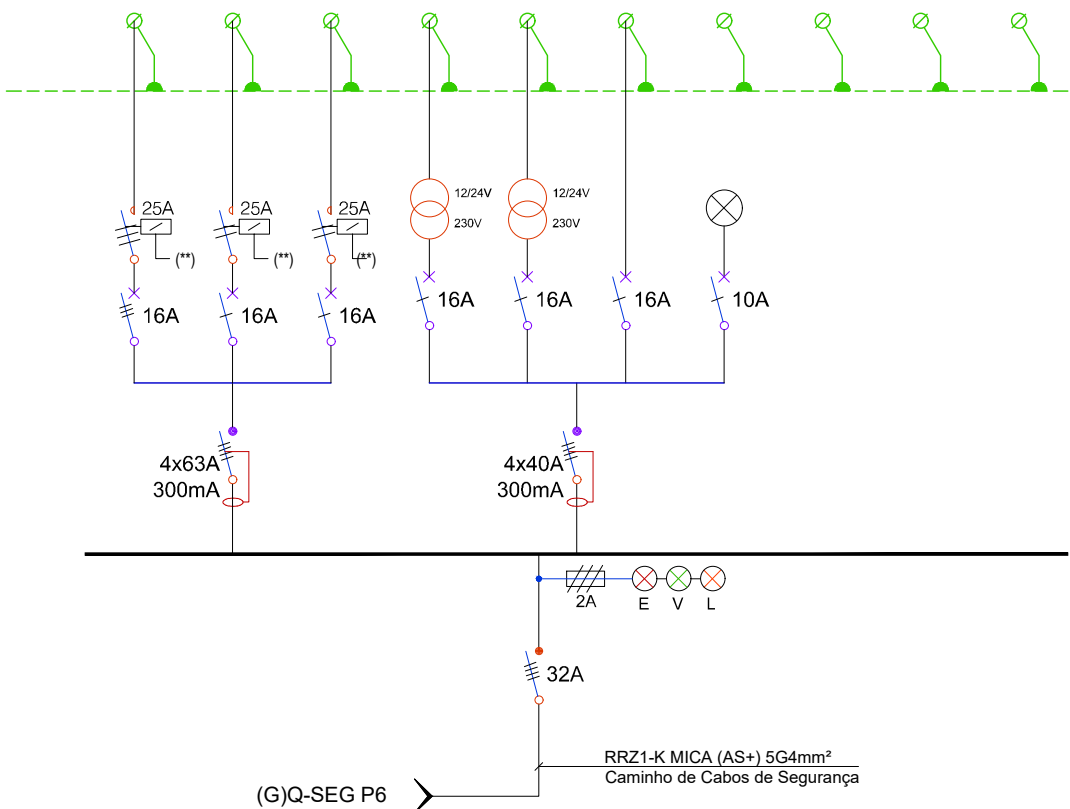
ESQUEMAS UNIFILAR DOS QUADROS DE
SEGURANÇA 1/3

data 10.25 folha nº IE PE 04 Q.1 02
(atualização) 00.00.00 escala S/Esc

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - LEI 63/85 (14 Março)

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS À COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA

DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO	
CABOS/CONDUTORES	
CANALIZAÇÃO	
N.º CRC	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



Quadro de Segurança do Piso 4 ((G)Q-SEG P4)

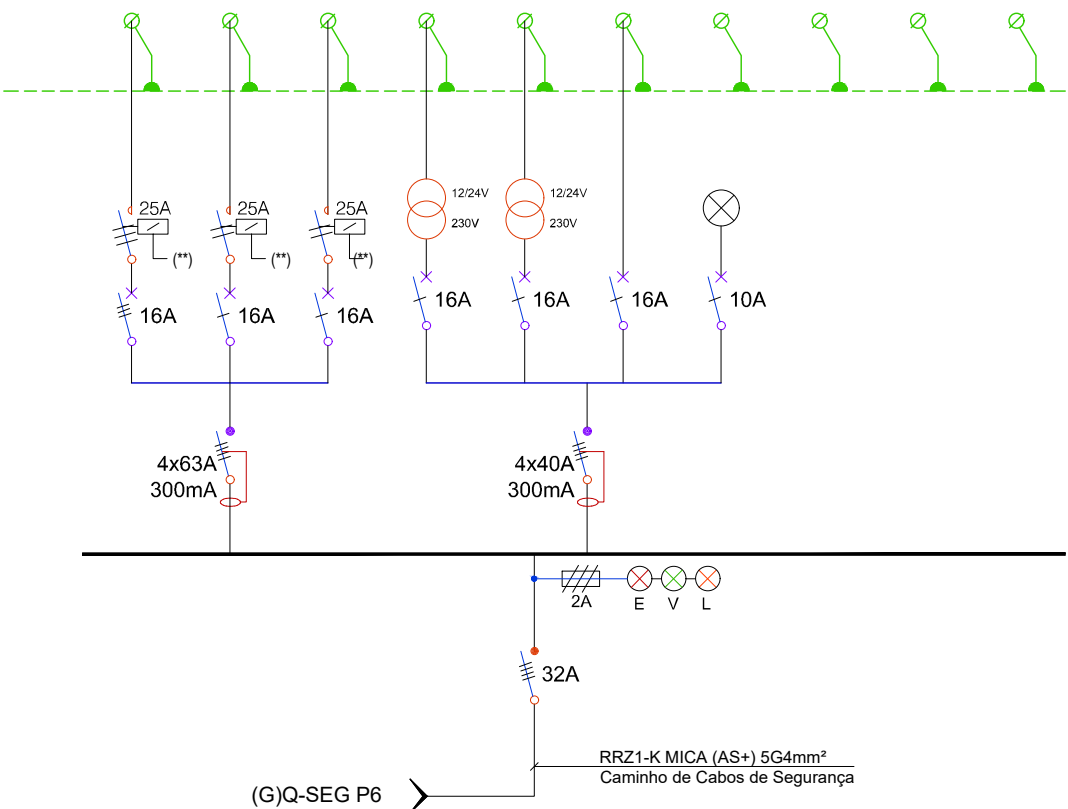
REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	15 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:
(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;
(**) Sinal da CDI.

Observações:
- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem.
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO	
CABOS/CONDUTORES	
CANALIZAÇÃO	
N.º CRC	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



Quadro de Segurança do Piso 3.2 ((G)Q-SEG P3.2)

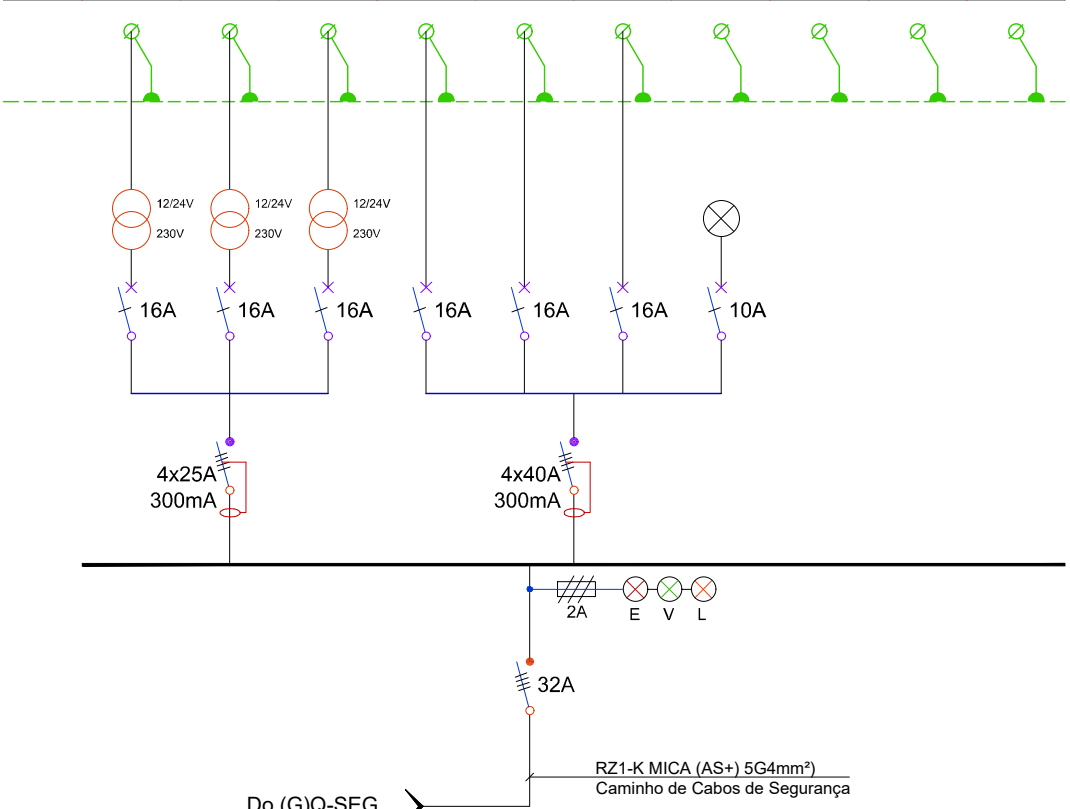
REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	15 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:
(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;
(**) Sinal da CDI.

Observações:
- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem.
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO	
CABOS/CONDUTORES	
CANALIZAÇÃO	
N.º CRC	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



Quadro de Segurança do Piso 3.1 ((G)Q-SEG P3.1)

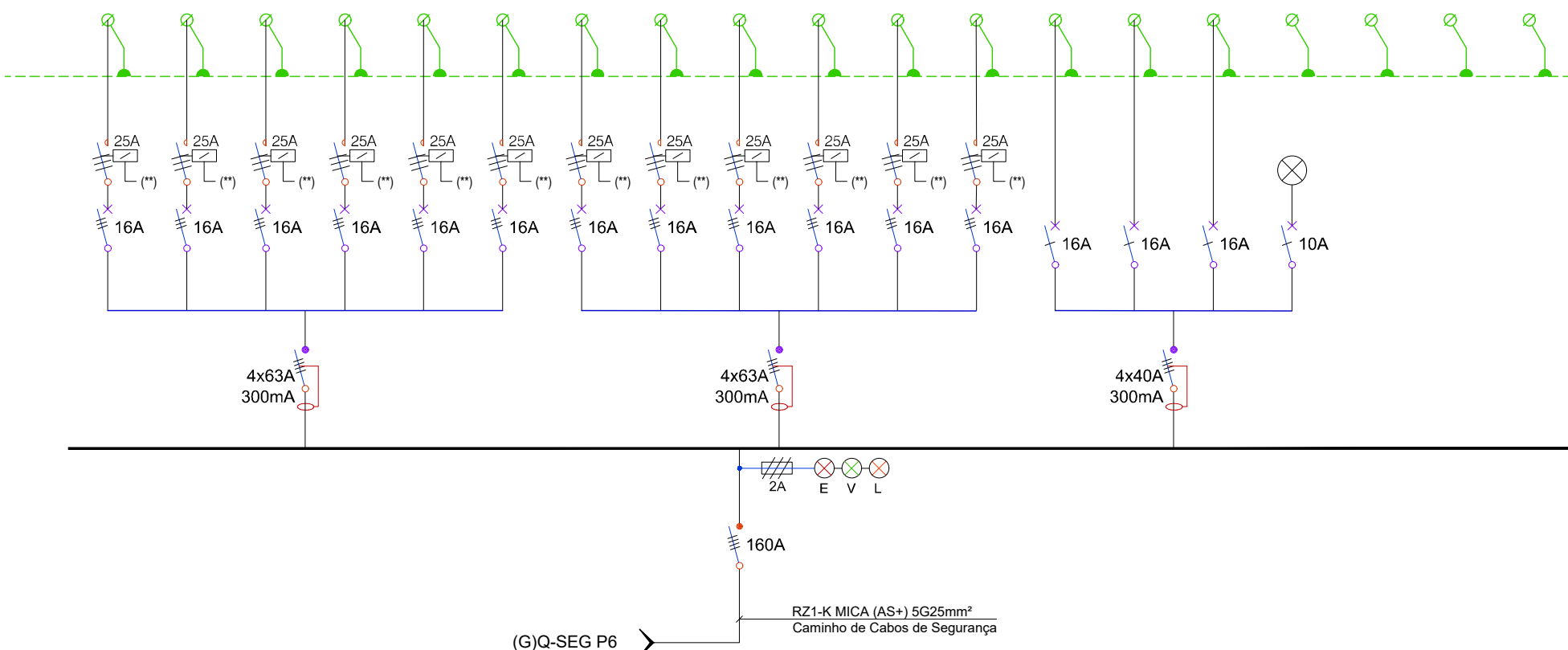
REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	15 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:
(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;
(**) Basculante Motorizado controlado pela central de desenfumagem com atuador junto ao equipamento.

Observações:
- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem.
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO	
CABOS/CONDUTORES	
CANALIZAÇÃO	
N.º CRC	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	



Quadro de Segurança do Piso 8 ((G)Q-SEG P8)

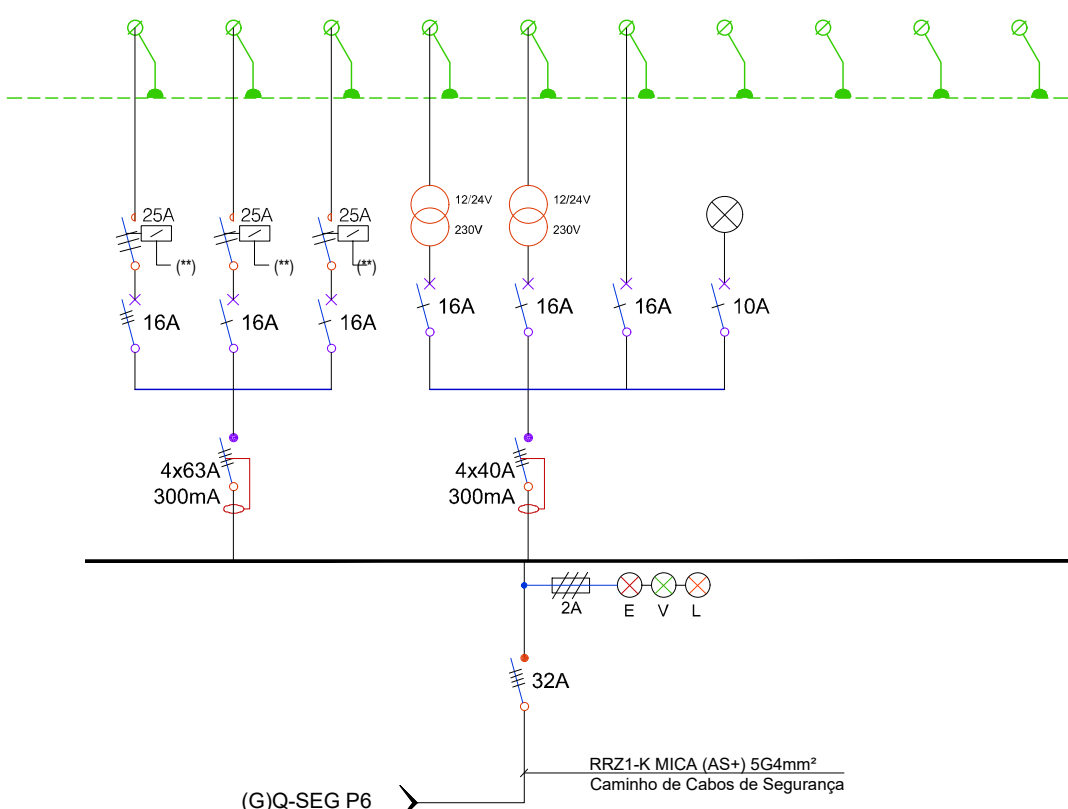
REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	35 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:
(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;
(**) Sinal da CDI.

Observações:
- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem.
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

DESIGNAÇÃO DO CIRCUITO	
CABOS/CONDUTORES	
CANALIZAÇÃO	
N.º CRC	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



Quadro de Segurança do Piso 5 ((G)Q-SEG P5)

REGIME NEUTRO	IT
TENSÃO NOMINAL	400 V
POTÊNCIA INSTALADA	15 kVA
PODER CORTE (Icc)	Ver Tabela
PROTEÇÃO	IP43 / IK08
CLASSE ISOLAMENTO	II
INSTALAÇÃO	SALIENTE EM ARMÁRIO

Legenda

Notas:
(*) Verificar tensão de alimentação do equipamento e se necessário considerar transformador de tensão adequado;
(**) Sinal da CDI.

Observações:
- No dimensionamento do quadro deve ser considerado 30% de espaço de reserva;
- Deverão ser tidas em conta as secções 413.5, 56 e 801.2.1.2 da RTIEBT, na execução do quadro de segurança, destinado alimentar um equipamento à desenfumagem.
- A iluminação a prever no interior do quadro deverá ter classe II de isolamento e o seu comando será efectuado no interior do mesmo.
- De forma a respeitar as RTIEBT é necessário instalar no interior do quadro um equipamento que permita medir em permanência a corrente e tensão da instalação

NOTA: TODOS OS TRABALHOS DEVERÃO SER REALIZADOS DE ACORDO COM OS PROJETOS (PEÇAS ESCRITAS E DESENHADAS), SATISFAZENDO O ESPECIFICADO E CONSEQUENTE COM OS PRINCÍPIOS DA BOA EXECUÇÃO | TODAS AS MEDIDAS E QUANTIDADES DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM OBRA. EM CASO DE ALTERAÇÃO CONSULTAR O PROJETISTA | EM CASO DE INCONGRUÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIOR É A QUE VIGORA | EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE ENTRE O PROJETO DE ARQUITETURA E OS PROJETOS DE ESPECIALIDADES, DEVERÁ PREVALECER O PROJETO DE ARQUITETURA E DEVERÁ SER CONSULTADO O PROJETISTA | TODA E QUALQUER ALTERAÇÃO OU DÚVIDA NO DECORRER DA OBRA DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA, ANTES DA ENCOMENDA/ FABRICAÇÃO/ EXECUÇÃO DE QUALQUER TRABALHO | TODAS AS CORES E REFERÊNCIAS PRESENTES NAS PEÇAS DESENHADAS DEVERÃO SER APROVADAS PELO PROJETISTA MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA EM OBRA | AS OMISSÕES OU ERROS DETETADOS NOS DESENHOS DEVERÃO SER PARTICIPADOS Á COORDENAÇÃO | TODOS OS PORMENORES, FERRAGENS E ACESSÓRIOS DEVERÃO SER TESTADOS E APROVADOS EM OBRA PELO PROJETISTA

engenharia

Bruno Alexandre Vieira Freitas

Sérgio Alves

Alexandre Freitas

colaboração: Anastasia Fatenko

mubearquitectura.com
Largo 5 de Outubro, nº 40, 1.º Dº 2400-120 Leiria
916608138 | mubearqu@gmail.com

pedro jorge marques de lemos cordeiro, lda | nº cont. 514565292

requerente

Município de Leiria

obra/local

PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES
DO TOPO NORTE DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE
LEIRIA, ARRABALDE D'AQUÉM

especialidade/ fase

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Projeto de Execução

designação
**ESQUEMAS UNIFILAR DOS QUADROS DE
SEGURANÇA 2/3**

data 10.25 folha nº IE PE 04 S.2 02
(atualização) 00.00.00 escala S/Esc

Este desenho é propriedade dos autores e não pode ser reproduzido, divulgado ou copiado, no todo ou em parte sem autorização expressa.
Reservados todos os direitos pela legislação em vigor. DEC - Lei 63/85 (14 Março)

